JORNAL O Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6822 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 18 de Julho | **Sábado**, 19 de Julho | **Domingo**, 20 de Julho de 2025



CASA NOVA

A Feira do Produtor será reinaugurada em União da Vitória neste sábado, 19. Espaço localizado na rua Primeiro de Maio conta com 45 barraquinhas

PÁGINA 05

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

PROJETO SOBRE CARREIRA MILITAR E CONTRATAÇÃO DE MILITARES TEMPORÁRIOS É APROVADO PELA ALESC

Expectativa do Governo do Estado é contratar até 2 mil policiais e 600 bombeiros temporários

| Por Agência Catarinense de Notícias

Foto: Roberto Zacarias/Secom



O Projeto de Lei Complementar (PLC) 17/2025 que institui o Serviço Militar Estadual Temporário para a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e que institui o Quadro de Oficiais Especialistas, com a finalidade de desempenhar atividades operacionais e administrativas foi aprovado na quarta-feira, 16, pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc).

Além disso, foi aprovada a aglutinação das classes de soldado PMSC e CBMSC, que antes eram organizadas em três classes e, a partir da sanção do Executivo estadual, passará a estar organizada em apenas uma classe.

Outro ponto aprovado foi a disponibilidade de vaga para uma das unidades do Colégio Feliciano Nunes Pires para dependentes de policiais e bombeiros militares.

O PLC 17/2025, que institui o Serviço Militar Estadual Temporário para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, tem como objetivo ampliar o contingente da força de trabalho em áreas com necessidades específicas nas duas corporações, de forma temporária e por prazo determinado.

A expectativa do Governo do Estado é contratar até 2 mil policiais e 600 bombeiros temporários. Os contratos terão duração de 12 meses, prorrogáveis por igual período, não podendo exceder 96 meses de efetivo serviço, contínuos ou intercalados.

O texto também diz respeito à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros, com a instituição do Quadro de Oficiais Especialistas, e a finalidade de desempenhar atividades operacionais e administrativas.

Atualmente a carreira de praça segue até a graduação de subtenente. Com o projeto, o praça concursado poderá seguir na carreira até o posto de capitão especialista. Hoje somente o policial e bombeiro aprovados no Curso de Formação de Oficiais ascendem ao posto de capitão.

Para o comandante-geral da PMSC, coronel Emerson Fernandes, a Polícia Militar, em conjunto com as demais forças de segurança, através do reconhecimento e investimento do Governo Estadual, busca manter os baixos índices criminais o que identifica Santa Catarina como o Estado mais seguro do país. “Quero agradecer a todos os deputados que apoiaram as propostas aprovadas e reafirmar o compromisso que a Polícia Militar tem em preservar a ordem e proteger a vida do cidadão catarinense”, completou.





JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Aproveite a energia porreta até quinta pra se dedicar ao que te dá alegria – deve dar bom! Depois, Mercúrio retrô na área, e aí foguete não tem ré, mas pode explodir. Sinal de bela surpresa dia 18. O que comenta? Eu creio na sorte!

TOURO | 21/04 a 20/05

Com o ímpeto da ação ativado e capacidade de resolver as coisas, tende a arrebentar! Deve tomar a frente de decisões e conversas familiares, mas Mercúrio retrô pode fazer a casa cair após sexta. O que comenta? Eita!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

Seu regente na Casa 3 turbina sua mente, lábia e poder de decisão. Maaasss Mercúrio retrô chega na sexta trazendo o caos. Keep calm e não surta! Ainda bem que pode ter notícia positiva dia 18.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Foi aqui que pediram good vibes? Com Sol e Júpiter ativando seus pontos fortes, aguarde muita coisa boa. Mas pode entrar na vibe "não é drama, só não é trouxa" e causar, ainda mais após sexta.

LEÃO | 22/07 a 22/08

Tá só o Zé Ramalho: "oh vida de gado"? Com Mercúrio direto no seu signo e em sextil com Vênus na sexta, suas habilidades comunicativas e de liderança podem te levar ao sucesso. Depois, desafios! O que você comenta? Oh glória!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Mais sensível, tende a fortalecer laços e amizades. Mas Mercúrio em Leão e depois no modo retrô deixa sua paciência igual à refrigerante: era normal, ficou light e agora é zero. Calma e cautela, viu!

LIBRA | 23/09 a 22/10

Com a Lua te dando pique, Vênus ampliando seus horizontes e Mercúrio te deixando sociável, você tem tudo pra lacrar! Pode ter notícia boa no dia 18, mas arranjar sarna pra se coçar após sexta. O que comenta? Arre-égua!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Com a Lua Cheia e Mercúrio em Leão, tudo indica que você vai ficar no modo ativo, brilhante e cheio de desejos. Pode arrasar demais! Já a partir de sexta, risco de eita atrás de vixe seguido de ôxe!

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Sua energia e coragem de arriscar estão no modo turbo, e aí você pode indo, aprendendo e curtindo o caminho. Mas tende a ficar de bode com Mercúrio retrô atazanando seus planos após sexta.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Pode ser a(o) mesma(o), porém outra(o). Afinal, Lua e Mercúrio te deixam primeiro no maior pique, ambição e emoção, mas, após quinta, podem baixar sua bola, pedir revisão e dar até rasteira. O que você comenta? Haja coração!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Você tem tudo pra fazer um social até quinta. Depois, Mercúrio retrô alerta que um leão por dia pode ser mole, pior deve ser lidar com as cobras. Mas uma surpresa bem boa promete rolar dia 18.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Os dias de glórias e alegrias prometem chegar, graças ao Sol e Júpiter no seu paraíso astral. Aproveite, pois o temidão Mercúrio retrô dá as caras na sexta e tende a trazer dias de luta, cristalzinho.

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

ONDAS DE FRIO

O Simepar prevê duas novas ondas de frio com geadas no Paraná em julho. A primeira será nesta sexta-feira, 18, com mínimas próximas de 0ºC no sul do estado. A segunda ocorrerá no fim do mês, podendo atingir -5ºC em cidades como General Carneiro e Palmas. As temperaturas devem permanecer baixas mesmo em regiões tradicionalmente mais quentes.

Voo direto

A partir de novembro, Foz do Iguaçu terá voo direto para Fortaleza pela Gol Linhas Aéreas. A conexão semanal une dois importantes destinos turísticos do Brasil. A medida reforça o turismo regional e nacional. Datas e tarifas serão anunciadas em breve.

Veto presidencial

O presidente Lula vetou o projeto que aumentava de 513 para 531 o número de deputados federais, alegando inconstitucionalidade e impacto fiscal. A medida teria custo anual de R$ 65 milhões e ampliaria gastos também nos estados. O veto será analisado pelo Congresso em até 30 dias. Se mantido, o TSE fará a redistribuição das vagas.

Capital das Cachoeiras

Projeto em tramitação na Assembleia Legislativa do Paraná reconhece Prudentópolis como Capital Paranaense das Cachoeiras. Com mais de 100 quedas d'água catalogadas, o município é referência em ecoturismo. A proposta busca valorizar o patrimônio natural, promover a preservação ambiental e impulsionar o turismo regional.

Fies no PR

O Paraná conta com 3.671 vagas no processo seletivo do Fies 2025.2, cujas inscrições seguem abertas até 18 de julho. O estado está entre os dez com mais oportunidades, segundo o MEC. Ao todo, são 74.500 vagas em cursos de instituições privadas, com metade destinada ao Fies Social. As inscrições são gratuitas e feitas pelo Portal Acesso Único.

Expansão

A GTFoods vai investir R$ 180 milhões na modernização da fábrica em Maringá (PR) e na ampliação do portfólio de produtos. A empresa projeta alcançar R$ 5 bilhões em receita em 2025. O grupo é uma das maiores indústrias brasileiras do setor de aves.

PR-Formar

O programa PR-Formar firmou parceria com a PUCPR para oferecer descontos em cursos superiores a servidores públicos, militares e dependentes. "Estamos fortalecendo uma política que valoriza o servidor e reconhece a importância de investir em sua formação", afirmou o secretário Luizão Goulart. A iniciativa amplia o acesso à educação e integra a política de valorização do funcionalismo no Paraná.

Saneamento na Ilha

Teve início a instalação do sistema de esgoto na Ilha do Mel, em Paranaguá, com investimento de R$ 30 milhões da Paranaguá Saneamento. A iniciativa beneficiará mais de 12 mil moradores e turistas. A ilha será a primeira do Brasil, sem veículos a combustão, a contar com sistema completo de coleta e tratamento de esgoto. As obras começaram com o assentamento de tubulações em Nova Brasília.

IOF

A FAEP criticou a decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF) que restabeleceu o aumento da alíquota do IOF, destacando que a medida encarece o crédito para o setor agropecuário. "Traz insegurança jurídica e eleva o custo de capital", afirmou Ágide Meneguette. A entidade lamentou o desrespeito à decisão do Congresso, que havia revogado o aumento.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ENTREVISTA

PREFEITO DE PORTO UNIÃO, JULIANO HASSAN, AVALIA PRIMEIRO SEMESTRE DE MANDATO

Gestor também falou sobre realização de festas na Praça Hercílio Luz

Da Redação

Foto: Reprodução



O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, participou do programa União é Notícia - 1ª Edição da FM Verde Vale 94.1 nesta quinta-feira, 17, oportunidade em que avaliou seu primeiro semestre de mandato e falou sobre alguns temas polêmicos.

Confira um trecho da entrevista:

Jornal O Comércio: O que foi possível fazer neste primeiro semestre de mandato? Qual seu destaque?

Juliano Hassan (JH): *Então, queridos amigos. Quase 500 km de estradas. Vamos para o interior, primeiro. Um jogo rápido em cada secretaria. Na área rural, na parte do departamento de Obras, foram mais de 300 km de estradas já recuperadas. A totalidade é de quase 500 km. O por que eu falo quase 500 km? Porque nós temos um sério problema no interior do Porto União. Nós recuperamos, chove, três dias de chuva e passam caminhões com 60, 70 toneladas, destruindo novamente o que nós fizemos. Também mais de 197 km no centro da cidade, bocas de lobo e bueiros recuperados. Nós temos ainda a aquisição de dois caminhões traçados, caçambas, com recursos próprios. Três retroescavadeiras, duas vans, duas ambulâncias, mais veículos de passeio, totalizando mais de R$ 3,4 milhões adquiridos com recursos próprios, sem financiamento. Sem contar o trabalho das intendências, o trabalho do departamento que está atrelado com o departamento de Obras e Urbanismo. Estamos recuperando num passo muito acelerado para menos de sete meses de gestão.*

Na parte da Agricultura nós temos esse programa de incentivo do calcário aos pequenos agricultores, distribuindo 10 toneladas anuais gratuitamente. Temos também o programa Lar Rural, que está indo de vento em popa. Temos essa parceria com o Senar, com a Epagri e com a Cidasc. Outros grandes eventos ocorrendo na área rural. Sem contarmos com os cursos que estamos compartilhando através dessas entidades com a municipalidade e através do setor.

Nós ganhamos do estado, através de uma parceria, sete pontes. O máximo eram cinco, nós fomos contemplados com sete. Jangada foi o primeiro contemplado. Já está pronta, falta a cabeceira, e aí o estado irá disponibilizar o kit correspondente para essa ponte. Ao término da gestão, nós queremos substituir todas as pontes de madeira por pontes de concreto. É esse o nosso objetivo. Além disso, o que que nós temos?

Na parte da Educação, nós temos a Central Única de Vagas que foi criada para evitarmos essa falta de vagas no interior, nas creches e nas escolas municipais de Porto União. Nós adquirimos e iniciamos um programa com monitores nas escolas. Estamos chegando na nossa meta que foi estipulada no começo de ano para a educação do nosso ponto de vista. Adotamos o programa, continuamos com essa modalidade do programa positivo nas escolas de Porto União. Então, muitas coisas boas estão acontecendo.

Na Saúde, nós temos mais de 22 mil exames realizados no município de Porto União. Há mais de 2.500 pessoas que evitamos que viajassem desnecessariamente para outros municípios. Aquilo que nós falamos atrás está acontecendo em Porto União. Aquisição de duas ambulâncias, um convênio com a APADAF contemplando 80 crianças. Temos também a emissão de laudos para crianças autistas através desse convênio, neurologista gratuitamente. Mutirões de cirurgia vascular. Nunca tivemos na história de Porto União um cirurgião vascular, zeramos a fila da cirurgia vascular em Porto União. Isso é importantíssimo. Responsabilidade, seriedade e transparência e cumprindo aquilo que nós falamos.

JOC: Uma novidade são os bebedouros instalados no município. De onde surgiu essa ideia?

JH: *Essa ideia, na campanha nós falamos muito sobre hidratação, sobre saúde, tocamos nesse assunto. E principalmente os esportistas que aproveitam a perimetral, as canchas ao ar livre, reclamavam muito sobre a questão de hidratação, da falta de água. Teriam que solicitar aos vizinhos ou levar suas garrafinhas e não tinham como repor essa água para hidratação. Então, o que que nós fizemos? Pensamos nisso não somente na Perimetral, mas também em Santa Cruz do Timbó, São Miguel da Serra e na Praça Central. E deixando claro, não é só um espaço para chimarrão. Quem tem criança pequena sabe muito bem o quanto é útil isso. Mas podem utilizar também os motoboys de madrugada, os taxistas que precisam de água quente, as forças de segurança, água gelada, água normal, temperatura ambiente, água para pet também nós temos. É uma responsabilidade com o cidadão, aquilo que nós falamos, qualidade de vida, saúde, em primeiro lugar.*

JOC: Prefeito, por que eventos como a festa do Steinhaeger e do Xixo, o evento dos carros antigos e o Festival da Cerveja deixaram de ser realizados na Praça Hercílio Luz em Porto União?

JH: *Na minha última participação aqui no programa eu esclareci a respeito da Festa do Xixo. Mais uma vez, vamos ressaltar, deixamos claro isso aqui. Prefeito Juliano e toda a equipe, nós oferecemos para os organizadores da Festa do Xixo que o último ano a festa poderia ser feita na Praça Central de Porto União. Até aqui tudo certo? Tendo em vista que nós não conseguimos a regularização e a licença da Rumo, que é a concessionária da linha férrea, atrás da rodoviária de Porto União, onde nós havíamos destinado espaço para eles. Não tinha tempo hábil. Segundo ponto, a Copel, há 02 anos, já mandou um comunicado, já notificou a prefeitura e a detentora do direito da festa, que a sobrecarga de energia no centro da cidade não comporta mais a festa desse tamanho. Terceiro aspecto, nós temos moradores que fizeram um abaixo assinado que não queriam que a festa fosse no centro de Porto União. Mesmo assim, nos reunimos com a comunidade, nos reunimos com a associação organizadora da festa e falamos o seguinte: no último ano, vocês farão a festa aqui em conjunto com a prefeitura, com todo suporte, estrutura, conforme sempre ocorreu. O que nós pedimos? Que o xixo seja padronizado, que não venda coração e moela por R$ 20. E que cinco barraquinhas fossem destinadas gratuitamente a cinco entidades: Casa de Apoio Amor Fraterno, Liga do Câncer Bebel, Pais e Mães e Associação dos Protetores Autistas de Porto União, feirantes ou funcionários do município e Protetores dos Animais. É isso que nós pedimos, nada mais. Eles estenderam as mãos, firmamos um compromisso através da Relação Institucional e Chefe do Gabinete. Estiveram com eles numa última reunião, estava tudo certo e eles decidiram, fizeram um comunicado isentando ambas as municipalidades e vereadores que a determinação deles seria que a festa não seria mais feita na Praça de Porto União. Ponto final, eu encerrei esse assunto, que Deus abençoe.*

Nós não temos nenhuma ingerência a partir do momento que queiram fazer uma festa em outro estado. Nós não temos mais, não temos problemas com ninguém, conversamos numa boa e as portas do gabinete estão abertas. Quanto aos carros antigos, tem um ofício de 17 de março que eu conversei com o organizador da festa dos carros antigos. Tenho à disposição esse ofício, eu dei um ok no dia 17 de março. Está assinado e entreguei para o secretário da Cultura. Então, tem questões políticas envolvendo, que não irei adentrar nesse assunto, mas foi autorizado. E quanto à festa da cerveja, em nenhum momento eu fui procurado, ou secretário de Cultura, Turismo, ou equipe desta gestão para a realização da festa da cerveja na praça de Porto União ou atrás da rodoviária de Porto União. Essa é a questão. Alguém que tem alguma coisa a acrescentar ou a agregar, nos chame ambos e falaremos e vocês verão quem está dizendo a verdade ou quem está faltando com a verdade. Porque eu acredito que a hombridade acima de tudo. Honra, caráter e princípio.

JOC: Prefeito, um portal aqui da região publicou que o TCE havia alertado quatro municípios da região por arrecadação baixa e gasto acima do previsto com servidores. Porto União foi citada nesta reportagem porque teria recebido esse alerta no segundo bimestre do ano por supostamente ter uma arrecadação abaixo do esperado. O que o senhor pode esclarecer sobre isso?

JH: *Esse é um alerta que foi emitido a todo o estado. Não somente para Porto União. Nós não temos um alerta por gasto, diga-se de passagem. O nosso alerta foi por arrecadação baixa comparando ao bimestre que foi realizado esse estudo. Esse alerta é de praxe. Assim como na gestão passada, eles receberam esse alerta também. Caiu a arrecadação. Existe uma nova reforma tributária que está sendo colocada em vigor pelo Governo Federal. Diminuiu as emendas dos deputados, no mesmo período do ano passado. Caiu a arrecadação, mas nós estamos trabalhando firme, de uma forma transparente, ética e com responsabilidade, administrando o município da melhor maneira. Tanto é assim que nosso limite prudencial está em 44%. Então nós não temos preocupação, o sinal vermelho não está ligado em Porto União, mas sim em alguns municípios da região, e outros municípios do estado. Nós estamos trabalhando em harmonia e não nos preocupa isso, porque é de praxe do Tribunal de Contas. O que nos preocupa é trazermos dignidade para as pessoas, melhorarmos. Fazermos a reforma da previdência, que nós somos obrigados. Trazer todos os funcionários para o seu piso salarial, ganhando dignamente, porque nós temos hoje em Porto União, de 1.200 funcionários, 145 ganhando abaixo do salário mínimo. É vergonhoso, é indignante. Eles recebem um abono remuneratório para compensar essa perda. Isso é aviltante. Isso aqui dispensa comentários. O que nós queremos é humanizar a lei da isonomia, equilibrar esse quadro que está bem complexo e desparelho.*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

FEIRA DO PRODUTOR SERÁ REINAUGURADA EM UNIÃO DA VITÓRIA

Espaço localizado na rua Primeiro de Maio conta com 45 barraquinhas

Da Redação com Assessoria

Fotos: Acervo do Jornal O Comércio











Depois de pouco mais de um ano de espera, os produtores rurais de União da Vitória poderão retornar ao Centro da cidade. A revitalização da Feira do Produtor do município está concluída, e a obra será entregue neste sábado, 19, com inauguração agendada para às 8h30. O novo espaço, localizado na rua Primeiro de Maio, na antiga rodoviária, anexo ao Corpo de Bombeiros, trará mais conforto, higiene e valorização ao trabalho dos produtores locais. O novo espaço disponibiliza 45 bancas totalmente novas e bem construídas.

O investimento total foi de R$ 1.096.493,94 viabilizado pelo deputado federal e secretário de Saúde do Paraná, Beto Preto, com apoio do deputado estadual e líder do Governo na Alep, Hussein Bakri —, a obra teve início em 2024 e foi concluída na atual gestão. Até retornar ao seu local tradicional, a Feira do Produtor estava sendo realizada no estacionamento da rodoviária de União da Vitória, num espaço improvisado. A distribuição das bancas foi definida pelos próprios produtores através da Associação dos Feirantes. Produtos como pães, massas, carnes, frutas, verduras, pastéis, entre outros, estarão à disposição da população a partir deste sábado na área central.

Entre as melhorias estão a instalação de cobertura em policarbonato com estrutura metálica, mais proteção contra o sol e a chuva, padronização das bancas e calçadas com acessibilidade.

Além da nova estrutura, a feira representa um importante impulso para a economia local, estimulando a geração de renda para dezenas de famílias da agricultura familiar, promovendo o consumo de produtos locais, fortalecendo o turismo e consolidando a já tradicional feira como um ponto de convivência e valorização cultural em União da Vitória.

A Feira do Produtor funciona aos sábados das 5h às 12h e as quartas-feiras das 17h às 21h. "O ambiente é mais moderno, mais prático e vai facilitar bastante tanto para os produtores como para os consumidores que compram os produtos da nossa agricultura familiar", destacou o secretário de Agricultura de União da Vitória, Nei Kukla.



REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Recado



Foto: Reprodução

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, deu o seu recado: "Quem quiser saber a situação da prefeitura municipal, é só acessar o Portal da Transparência. Devagar com o andor que o santo não é de barro...".

Proprietário

Juntos o Ministério Público, a prefeitura de União da Vitória e a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, reforçam a importância da manutenção e acessibilidade das calçadas de nossa cidade, responsabilidade essa que é do proprietário do imóvel.

Fim

O deputado federal Valdir Cobalchini votou a favor do fim da progressão de regime para quem matar policial, cometer crime hediondo ou feminicídio. Quem escolhe o caminho do crime tem que arcar com as consequências.

Assegurado

O prefeito Ary Carneiro Júnior destacou a parceria com o governador Ratinho Júnior, o secretário Guto Silva e o deputado Hussein Bakri, que assegura neste primeiro semestre o maior volume de investimentos da história de União da Vitória.

Ditado

O governador Ratinho Júnior disse que "tem ditado que eu sempre digo que é assim: faça um pouquinho de cada vez que no final você vai ver que fez o impossível. E assim avançamos, transformando a vida dos paranaenses".

Históricos

O prefeito de Porto Vitória, Fabiano Glaab, esteve na Câmara Municipal de Vereadores, onde apresentou os investimentos históricos conquistados para sua cidade. São mais de R$ 20 milhões, destinados a pavimentação das estradas urbanas e rurais, entre outros avanços importantes que já estão acontecendo.

Trem

A secretária de Ação Social de União da Vitória, Magali Rochembach Carneiro e sua equipe, proporcionaram aos integrantes da 3ª Idade uma verdadeira viagem no tempo. Um passeio lindo de Trem das Etnias. Um passeio inesquecível.

Menção

O engenheiro florestal Marcos Weiss, presidente da Associação Comercial e Empresarial de União da Vitória (Aceuv), recebeu uma Menção Honrosa, da Assembleia Legislativa, pelo reconhecimento de sua capacidade e bom trabalho. A menção foi proposta pelo deputado Ney Leprevost.

Visita

O vereador Luiz Alberto Pasqualin recebeu a visita do deputado federal Fábio Schiochet, que durante o governo do então prefeito Eliseu Mibach, trouxe mais de R$ 5 milhões para o município.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Aumento de cadeiras a Câmara é "bem" vetado pelo presidente

Dando ouvidos à opinião popular e até mesmo de alguns parlamentares, o presidente Lula decidiu vetar o Projeto de Lei que aumentaria o número de deputados federais. O presidente argumenta que a medida é "contrária ao interesse público", além de provocar aumento de despesa e apresentar inconstitucionalidade. E não deixa ele de estar certo.

Além de onerar, sim, os cofres federais, a medida teria efeito cascata nas casas legislativas por todo o país, já que acarretaria também no aumento do número de deputados estaduais.

Se fosse aprovado, Santa Catarina, por exemplo, ganharia mais quatro deputados federais e, consequentemente, mais quatro deputados estaduais. E as despesas desse pessoal, que não são baixas, sairia de onde?

Até então, o povo ainda não tinha visto real vantagem nesse aumento no número de parlamentares - sim, porque não é uma redistribuição - já que, pelo projeto aprovado com emendas, foi vedada a criação de novas despesas para arcar com gastos de cotas parlamentares, passagens aéreas e verba de gabinete, mas não diz sobre a criação de novas despesas para arcar com o salário desses 18 novos deputados. O valor de emendas destinadas a cada estado também não teria alterações, ou seja, a verba que iria voltar a cada um dos estados seria a mesma. Então, qual seria mesmo a vantagem de mais gente em Brasília?

Diante de tamanho disparate que, diga-se de passagem, não foi acatada por parte dos parlamentares catarinenses com direito a voto, o presidente da república tomou a atitude esperada, embora o texto deva retornar ao Congresso Nacional onde será apreciado a manutenção ou derrubada do veto em votação no plenário.

Tarifaço do bem

Foto: Camara dos Deputados/Divulgação



Mesmo com a economia do país inteiro saindo prejudicada pelo tarifaço de 50% imposto por Donald Trump devido a questões político-ideológicas, o filho do ex-presidente, Jair Bolsonaro, deu entrevista defendendo a taxação e associou a medida adotada por Trump a decisões do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. É, logo se vê quão preocupado ele está com o futuro do Brasil.

Recesso

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina entrou em recesso nesta quinta-feira, 17, mas não sem antes votar e aprovar com tranquilidade a maior parte dos projetos enviados pelo Executivo, reforçando a influência de Jorginho Mello (PL) na Casa Legislativa.

Aumento da cota

A cota de captura da tainha, na modalidade arrasto de praia, foi ampliada novamente esta semana. A decisão foi divulgada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), após uma reunião do Grupo de Trabalho da Tainha. A inclusão de 50 toneladas se estende pelo Mar Territorial de Santa Catarina e, no início do mês, a cota já havia passado por outro acréscimo de 100 toneladas.

Essa decisão foi tomada após a desistência de uma traineira selecionada no último edital. Com isso, a cota que era separada entre as modalidades arrasto e traineira passou a ser totalmente destinada ao arrasto de praia.

Conquista da cidadania

Ameaçados por resolução do Conselho Nacional de Justiça, o direito das partes de solicitarem julgamento presencial, e do advogado de falar em tempo real durante as sessões de julgamento virtuais, foi assegurado pela OAB/SC junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, que regulamentou a matéria. É uma das conquistas mais relevantes da cidadania, pois garante o contraditório, a ampla defesa e a participação democrática no processo judicial. "Muitas vezes é a última oportunidade que o cidadão tem de falar nos autos em relação ao seu processo, permitindo questionamentos e esclarecimentos em tempo real", destaca o presidente da OAB/SC, Juliano Mandelli.

Fiesc

O presidente da Federação das Indústrias de SC (FIESC), Mario Cezar de Aguiar, liderou uma comitiva de industriais do setor metalmecânico em reunião com o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin e com a secretária de comércio exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Tatiana Prazeres.

No encontro, Aguiar defendeu o diálogo para tentar reverter os impactos do chamado tarifaço do presidente norte-americano Donald Trump. Segundo ele, as indústrias catarinenses pretendem atuar em sintonia com seus clientes norte-americanos, que podem pressionar o governo dos Estados Unidos, demonstrando os impactos das tarifas que serão pagas pelos consumidores de lá.

Parabéns

A catarinense Quantum Engenharia celebra neste 35 anos este mês. Fundada em São José, a empresa já executou mais de 2 mil projetos no setor elétrico, entre usinas solares, subestações e modernização de iluminação pública em cidades como Florianópolis, Santos e Porto Alegre.

Avanço cardíaco

Santa Catarina registrou um feito inédito na medicina com a realização da primeira cirurgia cardíaca de alta complexidade utilizando o dispositivo Pulse Cat, tecnologia que funciona como um "coração artificial temporário". O procedimento foi realizado em Florianópolis, em um paciente que antes era considerado inoperável.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramaçao: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

CRÔNICA

LOGÍSTICAS DE AVÓ

Por Fernando David Perazzoli

Foto: Freepik



Dizem por aí que a maior e mais complexa operação logística de que se tem notícia no Brasil é a realização das eleições. Sem dúvida, quem já participou de alguma sabe como é o tal final de semana das votações, de forma simultânea e padronizada num país continental, com seis biomas e com diversidades infraestruturais e étnico-cultural únicas. Quem reproduz tal afirmação, porém, não sabe o que é trazer a avó do interior do Paraná para visitar a neta em Brasília. Falemos sobre isso.

A coisa toda começa uma semana antes. Marcada a viagem, inicia-se então um protocolo que, descobri recentemente, é seguido à risca por todas as avós que vão visitar as netas em outra cidade. Pois bem, o primeiro momento é marcado pela troca incessante de mensagens entre várias avós. Um "fui chamada" é seguido de um "talvez eu vá" e, depois de circular ininterruptamente no WhatsApp e no Facebook, culmina num "tenho que ir". A teia social então se move para rapidamente cabeleireiro e manicure serem agendados. Segue-se a visita a alguma loja para uma roupa nova, ao que se sucede uma outra para um presentinho e mais outra ainda para lembrancinhas, sempre a extrapolar, claro, as regras sobre tamanho e pesos da bagagem. Certamente você já viu isso acontecer.

Concluída a etapa, inicia-se a fase dois, do deslocamento propriamente dito. Estranhamente, porém, ela é aberta na véspera, com a visita de parentes e amizades à casa da avó-peregrina, num ritual de despedidas, agouros, vaticínios, bem-quereres, estimas e arrevoares como se ela fosse viajar com o barqueiro Caronte até Hades, não com o senhor Antônio, motorista do ônibus que a levará até Curitiba. De qualquer sorte, no dia seguinte, às 06:00 da manhã e com negativos três graus na rodoviária de Porto União (SC), a avó parte para, com um pouco de atraso em razão de obras na pista, chegar em Curitiba cinco horas depois, onde outra equipe de elite, técnica e bem-preparada, taticamente já a esperava de prontidão.

Inicia-se a fase três, que envolve o translado da rodoviária até o aeroporto, com uma parada para almoço. Nada é mais sensível que este ponto, pois a avó se encontra já em terra outra, com todos os perigos e monstros que só Curitiba, numa manhã calma e ensolarada de sábado pode oferecer. A equipe faz a varredura do perímetro, atiradores de elite e agentes disfarçados se posicionam taticamente para, com segurança, a avó atravessar a rua e almoçar em absoluta segurança no Mercado Municipal.

Exatos 33 minutos depois, segue a comitiva até o aeroporto, via Avenida das Torres. Batedores rasgam o congestionamento de três carros e organizam a faixa livre para o carro com a avó passar. Do alto, agentes em helicópteros analisam a movimentação nos arredores de modo a desmantelar qualquer possibilidade de ações surpresas e furtivas. Em Brasília, numa sala de situação exclusivamente montada para o caso – estranhamente o sofá da minha casa – eu e o gato acompanhamos a situação com cautela.

Já no aeroporto, abre-se a fase quatro da operação, na qual a equipe de cerimonial da companhia aérea cumpre o protocolo diplomático, vip e exclusivo pelo qual a avó é conduzida até um banco de alumínio gelado e fica lá a esperar o vôo. Agentes de segurança fazem o monitoramento dela e de um idoso gaulês, que dorme profundamente no banco ao lado depois de ter tomado Rivotril por engano. O vôo transcorre normalmente, sem turbulências e com escolta da força aérea brasileira para, duas horas depois da decolagem, pousar tranquilamente na base aérea de Brasília, onde a netinha esperava ansiosa pela avó.

É, dizem que a eleição brasileira é a maior e mais complexa operação logística de que se tem notícia no Brasil. Fica aqui provado o contrário, particularmente porque a eleição e a democracia não contam com o imaginário do filho, dos parentes e, sobretudo, da neta. Viagens pelas linhas do realismo fantástico são efetivamente incríveis, ainda mais quando se utiliza tal processo criativo para explicar a uma criança o motivo das preocupações e, confesse-se, para dar conta da ansiedade gerada pela visita tão aguardada. A única coisa que não consigo entender, porém, é o desfecho. A avó, que não havia até então viajado sozinha de avião e, portanto, deveria relatar com exaspero a saga, surgiu no portão de desembarque tomando Fanta Uva, feliz da vida e junto ao seu novo amigo, Wesley Safadão. Perguntei a ela o que havia acontecido, ao que me respondeu na maior alegria: - Meu Best Friend, viajamos juntos e falei para ele que vou lhe dar uma meia de tricô... Hashtag: morri.

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

somos GPTW
Great Place To Work. Certificada
GRUPO RPC VALE DE COMUNICAÇÃO

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

PELA PRIMEIRA VEZ, EQUIPE MÉDICA DO VALE DO IGUAÇU REALIZA CIRURGIA DE PRÓTESE NAVEGADA DE JOELHO

Procedimento foi capitaneado pelos ortopedistas Lucas e Luiz D'Amico

Da Redação

Fotos: Assessoria





Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

Na semana passada, o Hospital Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI) foi palco de uma cirurgia inédita no Vale do Iguaçu: a de prótese navegada de joelho. O procedimento foi capitaneado pelo médico ortopedista Lucas D'amico e pelo pai, Luiz D'amico, além de uma equipe de cerca de cinco profissionais.

Neste modelo de operação, a prótese é implantada com o auxílio de um computador. Para tanto, são colocadas espécies de antenas capazes de captar pontos anatômicos e mandar os dados para uma tela, permitindo que o cirurgião execute o procedimento com mais precisão. No caso de uma cirurgia no joelho, é preciso fazer um equilíbrio da articulação devido ao desgaste, que geralmente é desproporcional. Nesta situação, a navegação auxilia na liberação da parte que está mais presa. O método também permite que sejam feitas simulações com várias métricas para analisar qual será a mobilidade do paciente com a prótese. "A gente usa um parâmetro digital e consegue ver como vai ficar esse joelho, como era a extensão e flexão com artrose e como ficará após a prótese. A todo momento eu tenho informações para conseguir fazer uma prótese mais precisa, que tenha melhor alinhamento", explica Lucas.

O ortopedista destaca os avanços tecnológicos na área da saúde, que permitiram que o procedimento – até poucos anos impossível de ser realizado em uma cidade do interior – chegasse ao Vale do Iguaçu. O equipamento utilizado para a prótese navegada de joelho não fica fixo no hospital, sendo trazido pela empresa que fornece o material da prótese sempre que o procedimento for realizado.

Para operar o equipamento, Lucas fez treinamentos no Rio de Janeiro, além de outros cursos para obter a certificação necessária. No momento, o software do aparelho só está habilitado para operações no joelho, mas a expectativa é de que em breve possa ser usado também para próteses de quadril.

Prótese de joelho

Lucas comenta que uma das coisas mais importantes para pacientes que precisam de uma prótese de joelho é o alinhamento entre a expectativa e a realidade da cirurgia. O procedimento geralmente é indicado quando há danos significativos na articulação. Uma vez implantada a prótese, a qualidade de vida do paciente tende a melhorar, mas deve-se ter em mente que algumas atividade físicas, como esportes de alto impacto, deverão ser evitadas. Também é necessário seguir todas as indicações médicas, respeitar o período de recuperação e realizar a fisioterapia.

Atualmente, no mercado, existem cinco tamanhos de prótese disponíveis. Para o implante, são medidos o fêmur e a tíbia para encontrar a prótese mais adequada para cada paciente. Ou seja, não existe um padrão único de implante. "Quando a gente faz a navegada, ela já dá o tamanho. Existe uma medida que a gente consegue ver o tamanho do fê-

mur com mais precisão. A navegada dá esse dado de tamanho da prótese", completa Lucas.

Uma preocupação dos pacientes operados é a rejeição à prótese pelo corpo. O ortopedista relata que em algumas situações ou há infecção ou uma alergia, mas o corpo não expele a prótese, como o termo rejeição faz parecer. No caso das infecções bacterianas, trata-se o paciente com cirurgia.

Existem duas possibilidades nessa situação, segundo Lucas. Uma delas, quando a infecção é aguda, é abrir a prótese, lavar, trocar os componentes modulares e tratar com antibióticos. A segunda se dá quando a infecção é considerada crônica. Nesses casos a bactéria alojada na prótese cria um biofilme, uma espécie de casulo, que impede que o antibiótico chegue ao local. Para o tratamento desse tipo de infecção, pode ser indicada a remoção do implante para o tratamento e, após, uma nova cirurgia para reimplantar a prótese.

No caso de alergia, existem pacientes intolerantes ao metal utilizado na prótese. Para esses, é possível optar por materiais revestidos em ouro. "Existe alergia e infecção. Rejeição é um termo mais popular para dizer que a prótese está vazando e está sendo rejeitada pelo corpo, mas não é bem isso que acontece".

Uma outra dúvida que pode surgir durante o processo do implante é a escolha entre a cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a rede particular. O grande diferencial entre as cirurgias é a qualidade da prótese utilizada. Enquanto o SUS utiliza as nacionais, redes particulares optam pelas próteses importadas, que podem custar cerca de R$ 11 mil.

Para Lucas, a decisão deve levar em conta a condição financeira e o estado de saúde do paciente. "É um tema delicado, porque quando se fala de dinheiro, nem todo mundo tem o dinheiro disponível para fazer uma prótese no particular. O meu conselho é: se você realmente não tem como fazer, não tem de onde tirar, eu acho que você tem que trabalhar dentro daquilo que você tem, ficar na fila e confiar que se faça em um lugar bem feito, procurar saber quem será o médico que vai te operar, construir essa confiança com o médico e saber o que foi feito, como foi feito, quem te operou. E quem puder ter um recurso, eu sempre digo, isso não é um gasto, é um investimento".

Foto: Assessoria





ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

O ASILO POLÍTICO COMO ALTERNATIVA FINAL?

| Por Walber Guimarães Junior

A recente retomada das sobretaxas comerciais por Donald Trump, além de controversa e intempestiva, cai como uma bomba na cena política nacional e, sem muito esforço, permite apontar o dedo à esquerda, em direção às ações e declaração de Lula na cena mundial, assim como à direita, em relação ao posicionamento de Jair, Eduardo Bolsonaro e Tarcísio de Freitas, os atores mais ativos, neste episódio, como porta vozes da satisfação de seus aliados com a punição imposta ao Brasil. Todavia, está muito flagrante a inclinação da opinião pública em defesa do Brasil, permitindo afirmar que, no curto prazo, Trump marcou um gol contra seus aliados.

A direita tinha pista livre até o período eleitoral, faltando apenas decidir qual candidato iria se alinhar no grid de largada eleitoral. Sem muito trânsito, tinha a liderança projetada para toda a primeira etapa da corrida. Todas as variáveis organizadas: recursos suficientes, redes sociais turbinadas, identificação com o sentimento nacional de rejeição ao PT, várias alternativas eleitorais, embora não se possa confirmar que isto é uma vantagem porque se permite uma filtragem mais eficiente, dificulta a convergência. Outra grande questão é que a situação minou o discurso patriótico da direita, colocando a bandeira nacional nas mãos dos adversários.

No campo oposto, a situação era inversa, com a esquerda vivendo o seu pior momento, pressionada pela falta de saída na gestão econômica, quase nas cordas pelo escândalo do INSS e com as pesquisas apontando o piso de popularidade da atual gestão. Em conjunto, a soma dos fatores, que prejudicam até a governabilidade, restringiu demais a credibilidade e a construção de uma narrativa minimamente capaz de obter apelo pessoal, em resumo o PT não tinha discurso convincente e as sobretaxas lhe devolveram o protagonismo na defesa da soberania nacional.

Trump embaralhou as cartas, talvez por lobby de Eduardo Bolsonaro que insiste que o baralho está viciado, inclusive no Judiciário, onde a vida de Jair está tumultuada e sem previsão de final feliz. Segundo a lógica do carteado, nova rodada, nova leitura e revisão das apostas, como é natural e, também previsível, todos os competidores estarão sujeitos à nova sorte. Tentando manter a imparcialidade, ainda assim insisto que se a direita trucar, vai ouvir um seis na orelha nesta rodada. E tinha o jogo nas mãos.

Uma rápida varredura nas variáveis do time da direita, fica muito difícil imaginar em que fator Trump pode ter ajudado, exceto por reforçar o discurso interno contra os erros da gestão petista na diplomacia, leitura que não se estende ao cidadão comum isento, considerando que este tipo de atitude ajuda a "fechar" o time dos adversários.

Ainda na primeira análise, avalio que a provocação ao STF terá resposta contundente e acelerada, permitindo prever que a condenação de Bolsonaro, agora ainda mais inevitável, ocorrerá com a brevidade que os prazos legais autorizaram. Logo, é justo concluir que Trump usou o martelete, cravando duas ou três décadas de dosimetria ao ex-presidente, absolutamente sem análise de mérito.

Em termos políticos, a direita estabelece um filtro mais evidente. Tarcísio dobra a aposta, assume o personagem e se associa em definitivo à Bolsonaro, em jogada arriscada que pode lhe garantir protagonismo na largada eleitoral, todavia catalisa sua rejeição por colar a imagem ao ex-presidente. Certamente as próximas pesquisas devem apontar números mais expressivos de aprovação e, principalmente, com acréscimo de sua rejeição, por conta do alvo estampado no boné solidário aos americanos.

A jogada de Tarcísio, apostando na aproximação com Bolsonaro, também gera dificuldades adicionais aos seus concorrentes internos. Ratinho Junior, Ronaldo Caiado e Romeu Zema não terão trânsito, talvez com a exceção do último, nem interesse em participar deste debate, deixando-os ainda mais distante da pauta que deve ocupar o imaginário popular no curto prazo.

Lula e seus aliados têm muito mais que comemorar. Sem capacidade de impor uma única pauta agradável, sem saídas naturais para as dificuldades econômicas, ganha um presente americano, garantindo um simpático discurso, com muito apelo popular, de defesa da soberania, sempre uma tese que impacta a opinião pública em qualquer país do mundo.

A primeira impressão deste episódio que deverá ter novos e imprevisíveis capítulos, aponta Lula e Tarcísio como principais beneficiados, sendo a colheita do presidente mais consolidada porque os bônus do governador precisam ser comparados com o ônus da aposta arriscada.

Embora a situação admita alterações a cada momento, inclusive porque Trump, além de intempestivo é imprevisível, a conclusão preliminar aponta Jair Bolsonaro como maior prejudicado.

Politicamente, a imagem de vassalo dos interesses americanos não é agradável porque a população jamais aceita subserviência de seus líderes e juridicamente, Trump encurtou o prazo dos processos, tornando razoável projetar para outubro a sentença condenatória de Bolsonaro.

O temperamento de Bolsonaro, reforçado por suas declarações de aversão à prisão, aponta no horizonte para uma possibilidade antes absurda: o asilo político na Embaixada americana que pode inclusive prejudicar seu time, com a imagem de um líder derrotado, mas parece que as únicas opções são cadeia ou asilo e, para esta alternativa, Donald Trump já deu a senha da porta ao se referir à Bolsonaro como perseguido político.





Opinião
Por André Marsiglia

LA SOBERANÍA SOY YO

No Egito mameluco, as orações de sexta-feira proclamadas em nome do sultão e seu nome recitado nas mesquitas, diante do povo, mostrava que a soberania estava com ele, era ele. O mesmo se podia dizer do monarca absolutista francês Luís XIV, quando proclamou "L'État c'est moi". Séculos depois, na Alemanha nazista, o princípio ainda era o mesmo: a vontade do Führer era a lei. Toda a ordem jurídica derivava dele. A soberania era o líder.

Quando observamos esses fenômenos, podemos perceber um traço constante: regimes autoritários não renunciam à ideia de soberania, ao contrário, reivindicam-na como fundamento de sua legitimidade. Toda arbitrariedade se justifica em nome de proteger a soberania. Toda censura é apresentada como defesa da ordem. Toda perseguição política se disfarça de zelo patriótico.

Talvez possa ser essa uma boa forma de identificar ditaduras não declaradas: quando alguém, um órgão ou poder de Estado se arroga o direito de definir sozinho os limites da própria atuação e coloca qualquer crítica a isso como um ataque à soberania de todos.

Quando Trump relacionou seu tarifaço com os sinais de deterioração institucional do Brasil, com os mandos e desmandos do STF, a resposta de Lula foi oferecer jabuticabas aos EUA, num gesto poliana, algo mais pueril ainda que propor tomar uma cervejinha para acabar com a guerra da Ucrânia. Enquanto isso, vozes como a de Barroso e Gilmar foram contundentes, pregando resistência, em nome da soberania. E Moraes, sempre agressivo, saiu punindo de novo a Rumble em território dos EUA, claramente uma decisão mais provocativa que efetiva.

Ou seja, se o recado de Trump foi: vocês estão nas mãos de ministros do STF que cometem ilegalidades e atrapalham as liberdades, inclusive comerciais, a resposta ilegítima e ilegal dos ministros mostrou que ele tinha razão.

No entanto, no lugar de ouvirmos o mensageiro, rejeitamos a voz externa, e estamos defendendo nossa soberania autoritariamente personalizada nos ministros do STF, como se fosse o caminho certo.

O impulso de rejeitarmos qualquer voz externa, qualquer mensagem de que estamos nos perdendo institucionalmente, parece natural, mas revela uma fragilidade profunda: a recusa em nos submetermos a um exame de autoconsciência. É mais fácil atacar o mensageiro do que investigar a mensagem.

Soberania, no sentido mais profundo, é a base que sustenta a legitimidade democrática. Quando a soberania é rebaixada a mero slogan patriótico, deixa de ser um conceito essencial ao Estado de Direito e vira pretexto retórico para quem deseja controle. Toda ditadura é assim: proclama a própria soberania, enquanto destrói os limites que a tornam legítima.

Talvez seja a hora de colocar a nossa democracia no divã. Antes de acusar o mundo de complô, cabe perguntar: será que, em algum grau, eles têm razão?



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

A paz em tempos de (des)informação: a lição que vem da fraternidade

Geralda Magella, Membro da Rede Universitária para Estudos sobre a Fraternidade (RUEF)

A história da humanidade tem confirmado que a guerra tem ocupado mais tempo e atenção que a paz e, consequentemente, há mais conflitos, mais violência e muito menos dedicação à paz. Esse contexto reforça a importância de um modelo de paz baseado na essência da fraternidade que possa expressar a valorização do diálogo nos aportes das crescentes fraturas globais, cujas divisões dão causa a inúmeras contendas, conflitos e guerras.

Nos dias atuais, essas "contendas" são decorrentes da desinformação continuada – traduzida com o sentido de misinformation e disinformation – e não com o sentido único centrado na fake news. Com efeito, afastar conflitos destrutivos e os riscos inerentes à vida, tais como, a peste, a fome, a pobreza, a guerra e o terror é sempre uma meta salutar, dentre os quais, a desinformação ocupa um valoroso contraponto.

Efetivamente, na contemporaneidade com seu histórico e currículo, a propagação da desinformação detém um posto de alastramento privilegiado: o uso da internet, das mídias e das redes sociais para executar seu próprio ofício – no caso, a sua própria propagação. Em face da mesma, há um rigoroso papel a cumprir, frente ao poder que estão a disseminar. Este papel tem a ver, especialmente, com as relações entre as pessoas, a sociedade e as relações entre os países, das quais, também, são extraídas a importância da cooperação e do diálogo a dar conta do compromisso com a paz por primazia.

As campanhas de desinformação não são novas – nesse sentido, basta pensar a propaganda de guerra usada para influenciar a opinião pública contra um inimigo. A novidade é o uso da internet, das mídias e das redes sociais para divulgar, disseminar e propagar a desinformação, meios estes que têm o poder de redirecionar eleições, fortalecer certas teorias, semear a discórdia, estabelecer conflitos e armar a guerra, e por aí se concentram as narrativas de desinformação e os riscos que sustentam as agendas globais em seu compromisso e parâmetros de paz, no que, conforme visto, a desinformação ocupa lugar destacado na lista de riscos indicados pelo Fórum Econômico Mundial, em 2024.

O alto desempenho levado a termo pela tecnologia, notadamente a inteligência artificial com suas ferramentas e alcance de largo espectro, estão a facilitar o desenvolvimento de vários campos, inclusive o político e o econômico, além de deixar o social em vulnerabilidade flagrante e acentuar a disparidade dos países, das organizações e das pessoas, às voltas com a cibereqüidade para uns e não para todos.

É dada como certa uma anunciada virada tecnológica para as indústrias em todo o mundo, que se transformarão em especialistas de comandos tecnológicos, deixando em dúvida a contribuição de trabalhadores humanos mundo afora, facilitando o próprio desprestígio humano ao invés de lhes conferir oportunidade e centralidade no trabalho. Também, são percebidas as tendências da cibersegurança e da cibercriminalidade impulsionadas pelo desenvolvimento tecnológico e pela informação ou desinformação que pode passar para mãos equivocadas e maus intervenientes.

Sob a perspectiva tecnológica e informacional, desde as organizações mais protegidas e mesmo as pessoas que têm acesso a soluções colaborativas, é importante que todos se apoiem mutuamente e que pessoas apoiem aqueles menos capazes de se protegerem da falta de informação e da desinformação que circula – a qual inclui informação falsa e fora de contexto divulgada com a intenção de enganar ou induzir em erro.A informação tecnológica tende a ser benéficas para todos. Em boas mãos isso é realidade, nas más o resultado tecnológico é adverso, suplantando as expectativas benéficas esperadas.

Todos se beneficiarão protegendo o acesso à informação, a circularidade do conhecimento e a proteção tecnológica. O oposto também precisa acontecer de modo que a desinformação deve ser afastada. À medida que a desinformação continua a crescer, torna-se crucial abordar os desafios que apresentam. A moderação de conteúdo em tempo real e esforços ex-post para eliminar preconceitos de audiência como estratégias essenciais para conter a propagação de notícias falsas, têm limitações prementes.

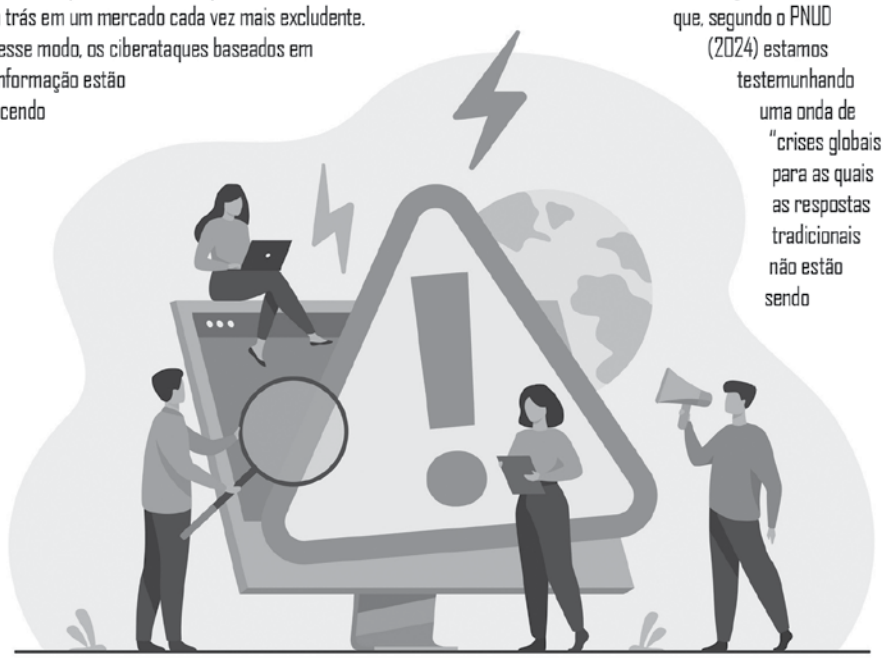
O hiato que divide as organizações, seja as que estão se tornando ciber-resilientes, sejam aquelas que estão lutando - ou não vão conseguir – , está ficando cada vez mais nítido, a ponto de essas empresas serem deixadas para trás em um mercado cada vez mais excludente.

Desse modo, os ciberataques baseados em desinformação estão crescendo vertiginosamente por meio de adoção de novas tecnologias, de que dão conta diversas ferramentas, inclusive a IA generativa, engrossando os mercados que podem atingir vultosos picos dominantes na internet, mantendo alto os feeds de usuários de um lado, enquanto, de outro, trata de interromper o fluxo de informações, perturbando o movimento de posição versus oposição sem que se perceba o acréscimo da agressão aparente e cujas contas imitam o comportamento de contas comuns em vários aspectos.

O controle e o conhecimento sobre os recursos estratégicos, como dados, software e hardware, inteligência artificial e sua regulamentação, são fundamentais para todos os países e o governo do espaço digital, o que também é evidente nas discussões sobre transferências internacionais de dados, recursos ligados à computação em nuvem, utilização de software de código aberto, e assim por diante. Consequentemente, esse cenário tem pautado uma crescente desconfiança em torno da segurança dos dados, de suas circulações, e uma onda de desinformações centrada no medo da vigilância dos cidadãos.

Na perspectiva da inteligência artificial, repousam sobre a figura da desinformação alguns aspectos decisivos às novas magnitudes da contemporaneidade, não mais adstritas a simples questões sociais. Antes ao contrário, têm avançado em questões políticas estratégicas, como "colaborar" de modo decisivo para um resultado de determinada eleição e até mesmo orientar a política dos países.

Com efeito, há um protagonismo às avessas em torno da desinformação, de modo que, segundo o PNUD (2024) estamos testemunhando uma onda de "crises globais para as quais as respostas tradicionais não estão sendo suficientes". Não somente o presente, também o futuro é posto em jogo, frente às guerras, epidemias, emergência climática, problemas financeiros e a própria desinformação a reverberar no mundo, cujos efeitos projetam escalas de grande vulto e manobra, políticas e tecnológicas.



Uma boa resposta para a superação destas "situações", requer cenários tecnológicos inclusivos, disseminação de conhecimento, investimento e aquisição de talentos, controle humano significativo, para citar alguns exemplos, o que muitas organizações estão longe de conseguir enquanto outras tem facilidade em obtê-los.

Espera-se um mínimo de educação e preparo em literacia informacional, em condições de atuar em mitigação em face de implicações tecnológicas imediatas, ou a médio e longo prazo, em prol de uma postura condizente com a segurança cibernética para as pessoas, as organizações e o Estado, no que as tecnologias emergentes são claros sinais propulsores de que sociedades e países com alto avanço e compromisso tecnológico mais avançados já se encontram melhor protegidos contra os sintomas da desinformação.

A inteligência artificial continuará a revolucionar a sociedade nas próximas décadas, de tal modo, como já é esperado e está acontecendo a IA terá o impacto mais transformador na economia global. À medida que formas mais fortes de IA e seus produtos visionários e revolucionários continuam a surgir numa gama mais ampla de casos de utilização, garantir o alinhamento da mesma, associada a mecanismos propulsores de paz e de fraternidade, a nível internacional poderá ser um dos desafios mais significativos do século XXI.

Bem por isso, a fraternidade, com suas lições vistas como intangíveis, associada às múltiplas lições de paz interna e/ou externa (da fórmula de Bobbio); de paz consigo mesmo, com os outros e com a natureza (do modelo de Weil) poderão tecer uma jornada de resultados tangíveis: que marca nosso espírito e atitudes, os negócios, os serviços, a inovação, a política, o social, a ciência (aqui incluído o direito), o ambiental e as relações das nações, interna e externamente, a inventar novas formas de educar, de produzir, gerir, consumir, inovar, circular, governar, utilizar e querer, adaptadas a essa reconstrução de fraternidade e paz, cujo colocar-se no mundo é bem mais profundo do que ainda se acredita e se põe em esperança.

Não reconhecer a incomensurável tarefa que cabe à fraternidade significa que há risco de desequilíbrio irreversível nos "ecossistemas" das relações humanas e, portanto, também, da manutenção da paz. O caminho a seguir na direção de ambas é ver essas capacidades pelo que são: em vez de vê-las como algo que nos separa, devemos ter em conta que a fraternidade é o fio que liga nossa comunalidade à paz. Trata-se de um modelo de paz fundamentado e garantido pela fraternidade.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social

por Ana Cabral Sitamar Brittes



Dia corrido no aniversário do empresário **Mohamad Abbas**. Na terça-feira, 15, amigos, empresários e políticos levaram seu abraço ao querido aniversariante. Na foto, **Carlos Moller**, **Bachir Abbas**, **Aref Bakri**, o aniversariante Abbas e **Gilberto Brittes**.

No domingo, 13, a nossa querida leitora **Maria Aparecida (Cida)** recebeu a investidura em uma missa festiva na Paróquia Nossa Senhora da Salete, em União da Vitória. A cerimônia, conduzida pelo padre Alfredo, marcou sua acolhida para ministrar a Eucaristia, em uma celebração repleta de fé e alegria, com a novena de São Cristóvão. Parabéns, Cida, por essa conquista que irá fortalecer ainda mais sua caminhada de fé!





Na noite da quinta-feira, 10, aconteceu a **Cerimônia de Posse da Nova Diretoria da Associação Casa da Amizade de União da Vitória**, marcando o início da Gestão 2025/2026. Com o tema "Solidariedade, Trabalho e Integração" e o lema "Inspire Amor, Expire Gratidão", a solenidade foi conduzida com emoção, comprometimento e espírito de união entre as associadas, familiares, convidados e parceiros da comunidade. A nova diretoria é composta por:

Presidente: **Vilma Bacci de Araújo**
Vice-presidente: **Madeleine Ayres Guerios**
Secretária: **Suéli Taiane Vicentim**
Vice-Secretária: **Fabiana Benassi Carneiro**
Tesoureira: **Rosely Heiden Comnisky**
Vice-tesoureira: **Rosemari Heiden Albuquerque**
Protocolo: **Mariane Niemies**
Vice-protocolo: **Maria Ilcione Schimitt Pohl**
Imagem Pública: **Suéli Taiane Vicentim e Larissa Iwanko**



Radar

@jornalocomercio

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

ENDURO DAS CACHOEIRAS 2025 CONSAGRA OS CAMPEÕES DA REGULARIDADE

Prova reuniu pilotos de diversas regiões e testou habilidade e resistência em percursos desafiadores no Vale do Iguaçu

Foto: Ricardo Silveira



A 27ª edição do Enduro das Cachoeiras foi realizada no sábado, 12, e domingo, 13, cruzando trilhas de Porto União e União da Vitória. A prova de 2025 marcou um feito inédito ao reunir cinco campeonatos em uma única disputa: o Brasileiro SportBay 230 Brasil de Regularidade, os estaduais do Paraná e de Santa Catarina, o Sul-Brasileiro e a Copa Motocar.

Com percurso de até 135 quilômetros e dois dias de competição, o evento exigiu preparo técnico, resistência e estratégia dos pilotos. A estrutura da prova teve como base o Instituto Cultural Grünenwald, que serviu de paddock para equipes, competidores e público.

Na categoria Elite, o vencedor foi Emerson Loth, de Curitiba (PR). Já entre os Graduados, quem levou a melhor foi Leonardo Malagutti, de São José dos Campos (SP). Na Over 35, o primeiro lugar ficou com Charleu Spricigo, de Teutônia (RS), enquanto Ricardo Zappelini Daufenbach, de Gravatal (SC), venceu na Over 45.

Juliano Muller, de Francisco Beltrão (PR), conquistou a vitória na Over 50, e André Luis Senter, de Lajeado (RS), foi o campeão da Intermediária. A categoria Over 55 teve como vencedor Márcio José Miranda, de Lagoa da Prata (MG), e Jarbas A. de Assis Vargas, de Porto Alegre (RS), ficou com o primeiro lugar na Over 60. Entre os Novatos, o destaque foi Pablo Maksimavic, de General Carneiro (PR), que garantiu o lugar mais alto do pódio.

Para o presidente do Moto Clube Porto União da Vitória, Gerson Coas, o evento vai além do aspecto esportivo. "Além de promover o esporte e a confraternização entre os pilotos, o Enduro das Cachoeiras impulsionou significativamente a rede hoteleira e o comércio do Vale do Iguaçu, movimentando a economia local," destacou Coas.

Consolidado como um dos mais tradicionais eventos do motociclismo off-road brasileiro, o Enduro das Cachoeiras reforça sua relevância esportiva e cultural após quase três décadas de história.

CORRIDA DE RUA REÚNE 300 ATLETAS NO SALTO DO RIO BONITO

Terceira etapa do circuito destaca integração comunitária e contato com a natureza em Porto União

Foto: Jefferson Camargo



A Comunidade do Salto do Rio Bonito foi palco, na manhã de domingo, 13, da terceira etapa do Circuito de Corrida de Rua de Porto União. Cerca de 300 atletas participaram da prova, que promoveu a integração entre moradores do interior e da área urbana, valorizando o esporte como ferramenta de união social.

Com um percurso desafiador, a competição também proporcionou aos corredores uma experiência de contato direto com a natureza. A iniciativa reforçou os laços comunitários e incentivou hábitos saudáveis, em uma atmosfera marcada pelo espírito esportivo e pela superação pessoal.

Na classificação geral masculina, o primeiro colocado foi Éder José de Souza. Em segundo lugar ficou Claudemir da Silva Ferreira, seguido por Lucas de Lima Martins, que conquistou a terceira colocação.

Já na categoria feminina, Ivete Erenice Slomuszynski garantiu o primeiro lugar. Camila Elias da Silva terminou na segunda posição, enquanto Ivone Sabai completou o pódio em terceiro lugar.

A próxima etapa acontece no dia 24 de agosto, no Distrito de São Miguel da Serra.

SEMIFINAIS DO VARZEANO ACONTECEM NESTE DOMINGO EM SÃO CRISTÓVÃO

Jogos da categoria Livre definem os finalistas

Foto: Ricardo Silveira



As semifinais da categoria Livre do Campeonato Varzeano de Futebol acontecem neste domingo, 20, no Estádio Álvaro Randon (Migé), em São Cristóvão. As partidas vão definir os times que avançam para a final da competição.

Às 13h30, entram em campo Só Amigos / Di Paula e Panorama / São João AP. Já às 15h30, o confronto será entre Aeroporto / Di Paula e Sunset Conceito / Santa Rosa.

O campeonato é organizado pela Liga Desportiva Amadora de São Cristóvão que já definiu as datas das finais das demais categorias. No dia 27 de julho acontecem as disputas do terceiro lugar das categorias Veterano e Master.

No dia 02 de agosto, acontecem as finais do Master e Veteranos. Já no dia 09 de agosto, estão previstas as finais da categoria Livre.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br



SISTEMA FAEP

SENAR PARANÁ · FAEP Federação da Agricultura do Estado do Paraná 60 anos · Sindicato Rural

Curso específico para mobilizadores dos sindicatos rurais

O mobilizador tem um papel-chave dentro dos sindicatos rurais, pois é responsável por estimular os produtores a participarem dos cursos do Sistema FAEP nas áreas de Formação Profissional Rural (FPS), Promoção Social (PS) e na formação de turmas de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Ainda, esse profissional costura parcerias com outras instituições, aproxima os sindicatos da classe produtora rural local, fortalecendo a representatividade e o associativismo no campo.

Diante da importância do mobilizador no sistema sindical rural, o Sistema FAEP lançou, em 2025, o treinamento 'Mobilizador S', construído especialmente para esse público. A capacitação conta com uma trilha de formação com 16 etapas, que envolvem aulas nas modalidades presencial, Educação a Distância (EaD) e transmissões ao vivo (*lives*). Nestes encontros, os mobilizadores têm acesso a conteúdos estratégicos para o desempenho de suas funções, como oratória, técnicas de mobilização e conhecimentos aprofundados sobre as principais cadeias produtivas do agronegócio em sua região.

O primeiro encontro presencial do 'Mobilizador S' trabalha o tema "Estratégias e Práticas no Sistema FAEP", colocando esses profissionais a par do funcionamento da entidade, em todos os seus detalhes.

No mês de junho, cinco turmas foram realizadas nos municípios de Pato Branco, Assis Chateaubriand, Maringá, Campo Mourão e Irati. No total, 108 participantes de 87 sindicatos rurais passaram pelo treinamento. Mais três turmas serão realizadas ao longo de julho.

sistemafaep.org.br

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Social da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 31/07/2025 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Deliberação para inclusão de previsão para apuração de Haveres;
b) Alteração do Estatuto Social da sociedade,
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.











ANTT PUBLICA EDITAIS DOS LOTES 4 E 5; LEILÕES TRARÃO R$ 30 BILHÕES EM INVESTIMENTOS AO PARANÁ

Concessão terá as mesmas regras das demais disputas do pacote de rodovias do Paraná, pela menor tarifa-base por quilômetro rodado

| Por AEN-PR

Foto: Alessandro Vieira



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no fim da noite de terça-feira, 15, o edital de concessão dos lotes 4 e 5 do programa de concessões de rodovias do Paraná. Eles foram aprovados em reunião da diretoria do órgão. Os dois lotes têm extensão de 1.058 quilômetros e investimentos previstos de R$ 29,8 bilhões, entre obras e custos operacionais.

Os editais preveem que o lote 4 seja leiloado na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo, no dia 23 de outubro, enquanto leilão do lote 5 ficou marcado para acontecer na semana seguinte, no dia 30 de outubro. Os últimos dois trechos do programa de concessões abrangem estradas das regiões do Vale do Ivaí, Norte, Noroeste, Oeste e Centro-Oeste e, além do Paraná, também vai beneficiar o tráfego de veículos vindos do Paraguai, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

A concessão terá as mesmas regras das demais disputas do pacote de rodovias do Paraná, pela menor tarifa-base por quilômetro rodado, sem outorga para os governos federal e estadual, o que garante a execução das obras, com uma cobrança de pedágio por um valor justo. A concessão ocorrerá sob a modalidade de leilão. Os envelopes com as propostas deverão ser entregues pelas empresas interessadas nas concessões no dia 20 de outubro para o lote 4 e no dia 27 de outubro para o lote 5. O cronograma prevê que os contratos sejam assinados até fevereiro de 2026.

"São quase R$ 30 bilhões em investimentos. Estamos falando de investimentos, duplicações, contornos, entre outros. Esse programa garante muitas obras que vão melhorar as conexões do Paraná e salvar vidas. Com esses dois lotes vamos fechar o maior programa de concessões da América Latina", afirma o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex.

Lote 4

O lote 4 tem 627,52 quilômetros de extensão e abrange três rodovias federais (BR-272, BR-369 e BR-376) e oito estaduais (PR-182, PR-272, PR-317, PR-323, PR-444, PR-862, PR-897 e PR-986). O trecho passa pelas regiões Oeste, Noroeste e Norte do Paraná, conectando tanto a fronteira com o Paraguai, em Guaíra, até a divisa com São Paulo, em Nova Londrina.

Os investimentos previstos chegam a R$ 18,2 bilhões, sendo R$ 10,9 bilhões em obras. O projeto contempla uma série de melhorias e ampliações na infraestrutura viária, incluindo 231 quilômetros de duplicações, 87 quilômetros de faixas adicionais e 59 quilômetros destinados à implantação de contornos (Nova Londrina, Itaúna do Sul, Oeste de Maringá e Norte e Leste de Londrina). Também estão previstos 39,4 quilômetros de vias marginais e 34 quilômetros de ciclovias, além de 39 passarelas, oito passa-faunas, pontos de ônibus e outras melhorias.

Uma das grandes novidades é a duplicação da PR-323, uma das principais da região Noroeste, nas regiões de Maringá, Cianorte e Umuarama.

Lote 5

O lote 5 abrange 430,7 quilômetros das rodovias BR-158, BR-163, BR-369, BR-467 e PR-317. As estradas cruzam as regiões Oeste e Noroeste, também facilitando a ligação entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul com o Paraná.

Serão R$ 11,6 bilhões em investimentos, dos quais R$ 6,5 bilhões estão previstos para tirar do papel 238 quilômetros de duplicações, 20 quilômetros de vias marginais e 3,7 quilômetros destinados à implantação de contornos, além de 12 quilômetros de rodovias, três passagens de faunas, cinco passarelas e outros dispositivos. Também será construído o Contorno de Guaíra. As ciclovias serão instaladas na BR-369.

Pacote de Concessões

As seis concessões do Paraná têm um prazo de 30 anos a partir da chamada Data de Assunção, que é a assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens após o início dos contratos. No total, são 3,3 mil quilômetros de estradas concedidas à iniciativa privada, sendo 1,1 mil quilômetros destas de rodovias estaduais. Os investimentos devem ultrapassar R$ 60 bilhões durante as três décadas de contrato, no maior programa da América Latina.

Os contratos dos dois primeiros lotes estão em vigência desde janeiro de 2024. O lote 1 é operado pelo Grupo Pátria, que arrematou o trecho em um leilão em agosto de 2023. A concessionária deverá investir R$ 7,9 bilhões em obras de melhorias e manutenção em trechos das rodovias BR-277, BR-373, BR-376, BR-476, PR-418, PR-423 e PR-427.

O lote 2, por sua vez, foi leiloado em setembro de 2023 e teve como vencedor o Grupo EPR, o mesmo que irá gerir o lote 6. O investimento nele será de R$ 10,8 bilhões, com obras nas rodovias BR-153, BR-277, BR-369, PR-092, PR-151, PR-239, PR-407, PR-408, PR-411, PR-508, PR-804 e PR-855.

Já os contratos com as concessionárias que operam os lotes 3 e 6 passaram a valer em abril deste ano. Com cerca de 570 quilômetros de extensão, o Lote 3 é gerido pelo Grupo Motiva (antiga CCR S.A). Ele integra o chamado Corredor Norte, que conecta o Interior do Paraná ao Porto de Paranaguá, além de integrar o Estado com Santa Catarina e São Paulo.

Arrematado pelo Grupo EPR, o lote 6 é o maior projeto rodoviário do pacote de concessões rodoviárias paranaense. Ele deve receber R$ 20,2 bilhões para obras de duplicações em 70% dos trechos das rodovias, além de faixas adicionais, vias marginais e contornos ao longo de 662,1 quilômetros, passando por trechos das BR-163, BR-277, PR-158, PR-180, PR-182, PR-280 e PR-483.





Comercial Bandeirante 3522-3993

COMISSÃO DA CÂMARA APROVA ISENÇÃO DO IR PARA QUEM GANHA ATÉ R$ 5 MIL

Texto deve ser votado em agosto pelo plenário da Casa

Por Agência Brasil

O Projeto de Lei (PL) 1.087/2025, que reforma o Imposto de Renda (IR), foi aprovado na quarta-feira, 16, em votação simbólica, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados que analisa o texto.

Apresentada pelo governo federal, a proposta prevê isenção do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até R$ 5 mil mensais e reduz parcialmente o imposto para aqueles que recebem até R$ 7 mil. O texto agora pode ser votado no plenário da Casa, o que deve ocorrer em agosto.

Os deputados aprovaram o parecer do relator, Arthur Lira (PP-AL), que, entre outros pontos, ampliou de R$ 7 mil para R$ 7.350,00 o valor para a redução parcial do imposto. O projeto prevê também a cobrança de uma alíquota extra progressiva de até 10% para quem ganha acima de R$ 600 mil por ano, ou R$ 50 mil por mês. A alíquota máxima, de 10%, passará a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R$ 1,2 milhão por ano.

“É uma parte do caminho percorrido. Vamos continuar dialogando. A matéria deve ir a plenário, a depender da pauta dos líderes e do presidente [da Câmara] Hugo [Motta], em agosto. Daqui para lá, vamos continuar atentos a qualquer tipo de distorção, de aprimoramento, de melhora de texto, para que este fique cada vez mais justo ou cada vez mais perto de uma realidade que todos procuraram quando depositaram seus votos por unanimidade no texto principal. Houve alguns destaques, como é democrático e comum na Casa, e tiveram sua apreciação democrática”, disse Lira ao final da reunião que aprovou o texto.



Foto: Lula Marques/Agência Brasil

Compensação

A proposta também prevê mecanismos de compensação de possíveis perdas de arrecadação do Imposto de Renda (IR) de estados e municípios e do Distrito Federal.

Pelos cálculos apresentados no projeto, o governo federal conseguirá, entre 2026 e 2028, uma receita com superávit de cerca de R$ 12,27 bilhões, valor que deverá ser usado para compensar, caso haja, perdas de estados, do Distrito Federal e de municípios em razão da redução da arrecadação do Imposto de Renda incidente sobre os rendimentos de seus próprios servidores.

Outro ponto de destaque do projeto é a chamada neutralidade. Ou seja, se houver arrecadação maior do que a prevista para compensar a isenção e a redução na alíquota do IRPF, os valores deverão ter outras destinações, a exemplo da compensação a estados e municípios.

Para garantir a neutralidade do projeto de lei, o texto prevê ainda que a arrecadação da União que exceder o montante necessário para compensar a redução do imposto e a compensação de perdas de estados e municípios deverá ser usada para reduzir a alíquota-padrão da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), do ano subsequente. Criada pela reforma tributária do consumo, a CBS substituirá cinco tributos federais a partir de 2027.

